

Emprego Formal Celetista no Vale do Aço em 2022

Município	Empregos 1º jan 2022	Admitidos (jan-set)	Demitidos (jan-set)	Saldo (jan-set)	Empregos 30 set 2022
Coronel Fabriciano	13.996	6.821	-6.052	769	14.765
Ipatinga	64.791	32.039	-28.574	3.465	68.256
Santana do Paraíso	4.644	2.028	-1.767	261	4.905
Timóteo	16.293	6.682	-6.559	123	16.416
RM do Vale do Aço (RMVA)	99.724	47.570	-42.952	4.618	104.342
Caratinga	17.955	8.871	-8.281	590	18.545
Belo Oriente	6.735	4.523	-2.883	1.640	8.375
RMVA Expandida	124.414	60.964	-54.116	6.848	131.262
Colar Metropolitano Contraído	9.588	3.830	-3.213	617	10.193
VALE DO AÇO-MG	134.002	64.794	-57.329	7.465	141.455

Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência.

Tabulação: Observatório das Metropolizações Vale do Aço.

William Passos

Coordenação Estatística e
de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do
Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e
Previdência

Alex Fernandes

Coordenação
Institucional e
Articulação
Interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos Administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das
Metropolizações
Vale do Aço

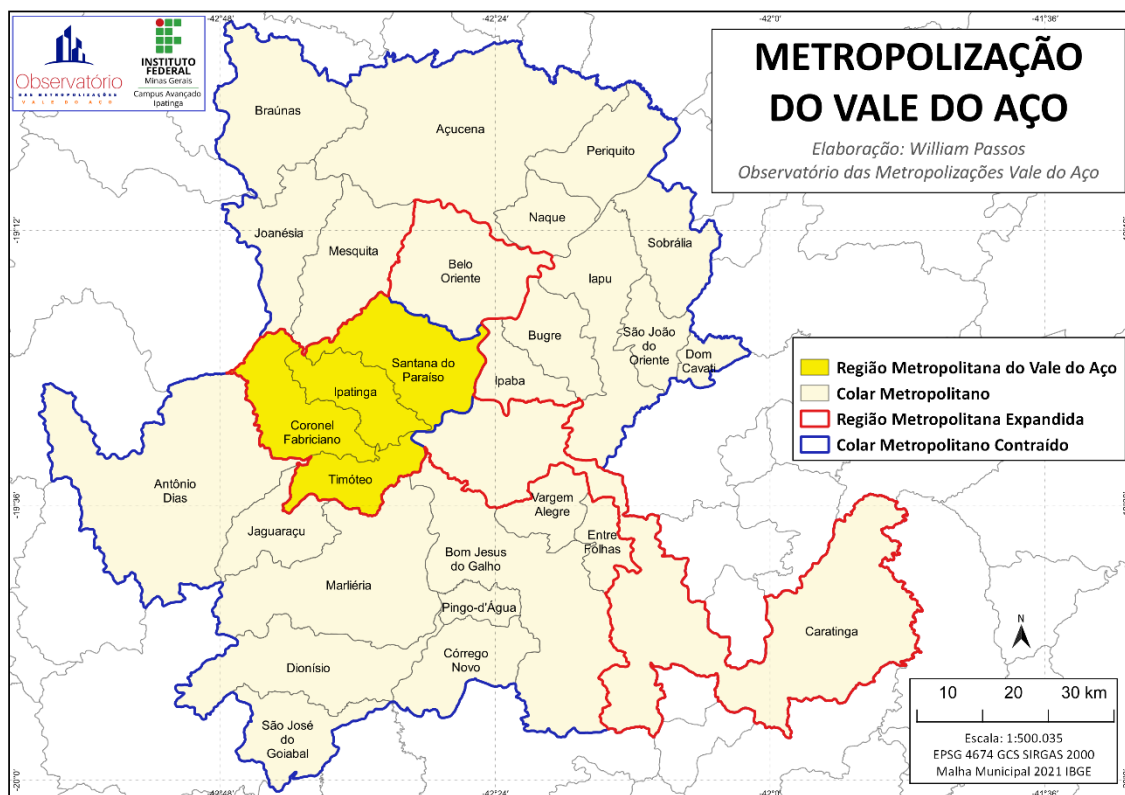
IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br





William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br

VALE DO AÇO GERA 7.465 EMPREGOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Impulsionados pelo setor de Serviços, Construção Civil e Indústria, Ipatinga e Belo Oriente puxaram o emprego na Metropolização nos nove primeiros meses de 2022.

Com a divulgação, pelo Ministério do Trabalho e Previdência, dos resultados de setembro do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o Observatório das Metropolizações Vale do Aço, instalado no IFMG Ipatinga, consolidou os dados do mercado de trabalho dos nove primeiros meses (janeiro a setembro) de 2022. No total, foram gerados 7.465 empregos com carteira assinada em toda a Metropolização, sendo 4.618 novas vagas na Região Metropolitana oficial (RM), 6.848 na Região Metropolitana Expandida (RME) e 617 no Colar Metropolitano Contraído (CMC), de acordo com a tabulação e os cálculos do geógrafo William Passos, que também integra a Rede Observatórios do Trabalho, do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência.

Integram a RM os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Já a RME é formada pelos quatro municípios da RM mais Belo Oriente e Caratinga, enquanto o CMC é integrado por Açucena, Antônio Dias, Bom Jesus do Galho, Braúnas, Bugre, Córrego Novo, Dionísio, Dom Cavati, Entre Folhas, Iapu, Ipaba, Jaguaráçu, Joanésia, Marliéria, Mesquita, Naque, Periquito, Pingo d'Água, São João do Oriente, São José do Goiabal, Sobralia e Vargem Alegre.

Região Metropolitana Expandida

De acordo com os resultados, os setores de Serviços, Construção Civil e Indústria puxaram o emprego no Vale do Aço de janeiro a setembro de 2022, gerando 6.848 postos com carteira assinada somente na RME. No caso dos Serviços, o subsetor Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais e o subsetor Informação, Comunicação, Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas, no qual se concentram, entre outras atividades, atendimento das prefeituras, escolas, unidades de saúde, corretoras imobiliárias e serviços de escritório e apoio administrativo, foram os responsáveis pela abertura de 2.506 novas vagas com assinatura em carteira, enquanto na Construção Civil, o subsetor Obras de Infraestrutura abriu 1.725 novos postos de trabalho formais. Na Indústria, o subsetor Indústrias de Transformação foi o grande destaque, ao formalizar 1.346 novos contratos trabalhistas.

No recorte municipal, Ipatinga e Belo Oriente lideraram a geração de vagas com assinatura em carteira, abrindo 5.105 novos postos formalizados no Vale do Aço de janeiro a setembro de 2022. Ipatinga abriu 3.465 novas oportunidades de emprego e Belo Oriente, na RME, criou 1.640 novas vagas. Ainda na RME, Coronel Fabriciano, Caratinga e Santana do Paraíso formalizaram, respectivamente, 769, 590 e 261 novos contratos. Até mesmo Timóteo, que vinha registrando saldo negativo, inverteu a tendência e fechou o acumulado de janeiro a setembro gerando 123 novas vagas, resultado que fez com que todos os municípios do Vale do Aço encerrassem o terceiro trimestre de 2022 com saldo positivo na criação de vagas.

Colar Metropolitano Contraído



William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho
Observatório Nacional do Mercado de Trabalho
Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br

No CMC, os resultados seguem positivos. No mês de setembro, os 22 municípios de economia menos dinâmica do Vale do Aço geraram 100 novos contratos com carteira assinada, elevando para 617 o saldo de vagas no acumulado de janeiro a setembro de 2022. Para o geógrafo William Passos, que coordenou o levantamento, o saldo positivo de 123 vagas de Timóteo e a continuidade da trajetória de geração de vagas formais nos municípios de economia menos dinâmica do Vale do Aço é muito importante. “Timóteo, até agosto, vinha tendo dificuldades para alcançar saldo positivo na geração de vagas, mas fechou setembro abrindo 123 novos postos com assinatura em carteira. Já o conjunto de 22 municípios de economia menos dinâmica do Vale do Aço, que eu chamo de Colar Metropolitano Contraído, gerou 100 novas vagas somente em setembro, fechando em 615 novos empregos formais o saldo do acumulado de janeiro a setembro de 2022. Com isso, pela primeira vez no ano, todos os municípios do Vale do Aço registraram abertura de novas vagas formais ao mesmo tempo, considerando individualmente os municípios da Região Metropolitana Expandida e, como conjunto, os municípios do Colar Metropolitano Contraído”.

Com estes resultados, ao final de setembro de 2022, apenas os quatro municípios da RM somavam 104.342 trabalhadores formais. Os seis municípios da RME contabilizavam 131.262 contratos com carteira assinada e os 22 municípios do CMC agregavam 10.193 registros trabalhistas formalizados. Com isso, o mercado de trabalho do Vale do Aço passou a totalizar, com o encerramento do nono mês do ano, 141.455 trabalhadores com carteira assinada e todos os direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o terceiro maior mercado de trabalho de Minas Gerais, somente atrás da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do conjunto regional formado pelos municípios do Triângulo Mineiro.

Brasil e Minas Gerais também geraram empregos

Com saldo positivo de mais 278.085 vagas somente em setembro, o Brasil manteve a trajetória de recuperação de empregos com carteira assinada, retomada em janeiro de 2022. Ao todo, o país acumulou 2.147.600 novos postos de trabalho formais nos nove primeiros meses de 2022, impulsionados pelo setor de Serviços, que formalizou mais 1.160.702 novas contratações. No total, o país encerrou o mês de setembro com 42.825.955 brasileiros trabalhando com carteira assinada, sob regime de CLT.

Por sua vez, após a desaceleração na criação de novas vagas nos meses de março e abril, o estado de Minas Gerais manteve a trajetória positiva de criação de novos postos de trabalho formais. Somente em setembro, o estado criou mais 23.723 empregos com carteira assinada, alcançando um saldo de 211.986 novas vagas ao final dos nove primeiros meses de 2022. Impulsionado também pelo setor de Serviços, que formalizou mais 119.407 novos contratos, o estado finalizou o nono mês deste ano empregando com carteira assinada e todos os direitos assegurados pela CLT um total de 4.518.928 mineiros.

Números, no entanto, ainda não estão consolidados

Entretanto, como lembra o coordenador do levantamento, o geógrafo William Passos, os números apresentados ainda não estão consolidados. “As empresas têm até 12 meses para fazer a declaração do Caged fora do prazo. À medida que essas informações vão chegando, o Ministério do Trabalho e Previdência vai atualizando os meses para trás. Os números consolidados só sairão mesmo no segundo semestre do ano que vem”.